

## Editorial

### Cumprindo o escopo da interdisciplinaridade

Cumprindo seu escopo de interdisciplinaridade, a Revista Multitemas coloca à disposição pública doze novos trabalhos, verdadeiramente inéditos, com temas altamente significativos em termos científicos. A opção pela interdisciplinaridade tem oportunizado, obviamente, a participação de expoentes em suas variadas especialidades, o que sem dúvida propicia a consulta por parte de pesquisadores de distintas áreas do conhecimento. Segundo Constantino (2021, p. 5),

Da complexidade do mundo e dos saberes emerge a interdisciplinaridade [...] motivando a pensar 'fora da caixa', retirar os pré-conceitos disciplinares e 'virar a chave' da ciência, debatendo, construindo e implementando métodos científicos nas mais variadas formas de aprofundamento metodológico.

Apenas para estimular a leitura e honrar os autores, valorizando os respectivos temas, elencamos aqui os títulos de suas publicações, quais sejam:

1. Do diagnóstico ao tratamento: estigmas, desafios e reflexões sobre a obesidade;
2. Desafios para contabilidade pública brasileira século XXI: algumas diretrizes;
3. Ações desenvolvidas com idosos quilombolas de comunidade rural em tempos de pandemia da covid-19: relato de experiência;
4. A importância das multimodalidades linguísticas no ensino da educação fiscal;
5. Covid-19 na Fronteira Oeste: percepção da comunidade de usuários em um hospital militar;
6. O afastamento do trabalho dos profissionais de enfermagem associado aos transtornos mentais e comportamentais;
7. Educação ambiental e movimento escoteiro em Mato Grosso do Sul: interfaces e desafios;
8. O preconceito linguístico nas aulas de língua portuguesa;
9. O potencial do turismo de base comunitária (TBC) a partir do Grupo

Bem-Estar no Assentamento 72, em Ladário, MS;

10. Desperdício de alimentos em domicílios de classe média baixa;

11. Um Estudo Exploratório Preliminar sobre o Lugar da Comunicação na Ciência;

12. Percepções sobre alimentação/nutrição com o uso do Instagram® por mulheres.

No primeiro artigo, afirma-se que a obesidade é uma condição multifatorial e que o foco exclusivo na perda de peso e nos aspectos biológicos não tem sido eficaz. O trabalho revisa narrativamente e reflete sobre obstáculos no cuidado à saúde de pessoas obesas, destacando a influência de estigmas. A ferramenta IMC é considerada insuficiente por si só, sendo sugerida uma nova classificação baseada na perda de peso percentual. Ademais, o texto recomenda evitar dietas restritivas, promover orientações sobre comportamento alimentar, oferecer acolhimento sem estigmas por parte dos profissionais de saúde e garantir acesso à saúde integral e humanizada.

Por sua vez, o segundo artigo destaca a importância de repensar a contabilidade pública para torná-la mais eficiente. Propõe analisar seu papel e discutir melhorias para modernizá-la. O artigo foca no debate teórico sobre a contabilidade pública, examinando conceitos e práticas diante dos desafios emergentes. Sugere iniciativas para ampliar o debate teórico e empírico, promovendo uma agenda de pesquisa futura e a modernização técnica da área. Em vista de tamanha diversidade temática, salientamos o pensamento de Jantsch e Bianchetti (1995, p. 16), que afirma:

A soma dos sujeitos pensantes que, com base em sua vontade, decidem superar o conhecimento fragmentado é, pressupõe-se, a fórmula acertada. Expressando-nos de outro modo, podemos dizer que a interdisciplinaridade só é fecunda no trabalho de equipe, onde se forma uma espécie de sujeito coletivo.

O terceiro artigo relata a experiência de teleatendimento fisioterapêutico com um grupo de idosos quilombolas durante a pandemia de covid-19, entre junho de 2020 e agosto de 2021. A pesquisa descritiva aborda ações realizadas via teleatendimento devido às restrições impostas para conter a contaminação. Os atendimentos foram feitos em três etapas: reunião *online*, cinesioterapia recreativa e orientações. O estudo destaca que a

fisioterapia, por meio deste formato, pode atender comunidades tradicionais e de agricultura familiar, que possuem pouco acesso aos serviços de saúde, reinventando, assim, sua atuação.

O quarto artigo destaca a importância das multimodalidades linguísticas no ensino da Educação Fiscal, apresentando-as como ferramentas de cidadania, comunicação e conscientização e defendendo sua introdução desde os primeiros anos da Educação Básica. Enfatiza a popularidade das histórias em quadrinhos (HQs) como exemplo de multimodalidade e discute suas características e uso educativo. O texto também aborda o ensino da Educação Fiscal nas escolas e apresenta exemplos de projetos em andamento nos estados de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Essas questões são pretendidas conduzem a pensamento de Contini (2000, p. 35), que afirma:

[...] podemos construir um profissional que possa, efetivamente, intervir nas políticas públicas, na garantia do Direitos Fundamentais do Homem, na busca da Cidadania para todos, possibilitando a concretização de uma Ética que contemple o ser humano como um ser dialógico em sua singularidade e alteridade.

O quinto artigo é resultado da pesquisa sobre a percepção dos usuários do Hospital Militar de Ladário, MS, sobre conceitos epidemiológicos e medidas de prevenção da covid-19 comunicados pelas mídias. Os resultados indicaram um ambiente favorável à difusão de informações via mídias sociais e aplicativos de mensagens.

O sexto artigo aborda os transtornos mentais e comportamentais (TMCs) como uma das principais causas de afastamento no trabalho, especialmente entre profissionais de enfermagem. Os objetivos incluem descrever os fatores de risco para TMCs, identificar os principais TMCs que levam ao afastamento e delinear o perfil sociodemográfico desses profissionais, além de destacar os fatores de risco no ambiente de trabalho. Essas questões implicam pensar no sentido de felicidade. “Encontrar a felicidade, seja no trabalho, nos estudos, nos relacionamentos, nas relações interpessoais, na rotina, no lazer, na religião, na pequenas e nas grandes coisas da vida, nas oportunidades, nos prazeres parece ser algo do senso comum” (Mazzi; Marques; Ripol, 2019, p. 139), logo não pode ser ignorado no ambiente de trabalho.

O sétimo artigo investiga as redes e experiências de Educação Ambiental não formal no movimento escoteiro do Estado de Mato Grosso do Sul, buscando avaliar qualitativamente a incorporação dessas práticas sob a perspectiva da Educação Ambiental Crítica.

O oitavo artigo aborda o preconceito linguístico nas aulas de Língua Portuguesa e investiga a frequência desse preconceito em sala de aula. O estudo busca mostrar a influência da sociedade e o papel da escola no combate ao preconceito linguístico, destacando que a Língua Portuguesa vai além da gramática normativa.

O nono artigo trata do Turismo de Base Comunitária (TBC), que é uma forma de gestão turística na qual a comunidade local participa ativamente, valorizando seu patrimônio e criando roteiros turísticos. Em assentamentos rurais, o TBC tem potencial, mas enfrenta desafios como a falta de participação e infraestrutura. Este estudo avalia o potencial para desenvolver o TBC no Assentamento 72, em Ladário, MS, por meio das atividades do Grupo Bem-Estar.

O décimo artigo trata do desperdício alimentar domiciliar em domicílios de classe média baixa em municípios do oeste e sudoeste do Estado do Paraná, analisando desde os antecedentes até a fase final da cadeia de abastecimento. Explorou o processo de decisão do consumidor em várias fases, incluindo compra, organização, preparação, consumo e descarte, além dos aspectos culturais envolvidos.

O décimo primeiro artigo apresenta um estudo exploratório que aplica um método para identificar fraquezas, oportunidades e lacunas em um tema específico. Inicialmente, é fornecida uma visão geral do modelo teórico que fundamenta a metodologia, seguida pela aplicação do método em um artigo selecionado para analisar suas vulnerabilidades, incluindo escolhas metodológicas, teóricas e empíricas.

O décimo segundo artigo traz um estudo que analisou a influência do Instagram nas percepções sobre alimentação e nutrição em mulheres de 20 a < 60 anos. Utilizando uma amostra por conveniência, foram investigadas variáveis sociodemográficas, hábitos alimentares e antropometria.



*Prof. Dr. Heitor Romero Marques*  
*Editor-Chefe da Revista Multitemas*

## **REFERÊNCIAS**

CONSTANTINO, Michel. Prefácio. *In: CASTILHO, Maria Augusta de; MARQUES, Heitor Romero. Metodologia e a interdisciplinaridade na pesquisa científica*. Campo Grande: Life, 2021.

CONTINI, Maria de Lurdes. O exercício da Psicologia na atualidade brasileira. *In: SOUZA, José Carlos; GUIMARÃES, Liliana; GRUBITS, Sonia. Interdisciplinaridade em saúde mental*. Campo Grande: UCDB, 2000. p. 34-40.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito. *In: FRIGOTTO, Gaudêncio et al. Interdisciplinaridade*. São Paulo: Vozes, 1995. p. 11-24.

MAZZI, Regina Aparecida Pereira; MARQUES, Heitor Romero; RIPOLL, Rafael Ravina. Caminhos para a construção da felicidade em educação. *In: PARADAS, Antonio Rafael Fernández et al. Educación y felicidad en las ciencias sociales y humanidades – un enfoque holístico para el desarrollo de la creatividad en la era digital*. Valencia: Tirant humanidades, 2019. p. 139-156.

